



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



6º DOMINGO DA PÁSCOA

Sugestões: 1) Escolher cantos apropriados e evitar que os instrumentos sobressaiam à voz da assembleia. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas ("Bendito seja Deus para sempre") às orações do presidente (tais respostas também podem ser cantadas). 3) Antes ou depois da saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão "Cristo luz, ó luz bendita..." (CD FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 9 / Playlist "6º Domingo da Páscoa"). 4) Após a bênção final, pode-se pedir às crianças presentes que se reúnam à frente do presbitério e cantem parabéns a todas as mães, oferecendo a cada qual uma flor.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(Álbum: LITURGIA XX — Paulus / Playlist "6º Domingo da Páscoa")

Cristo está vivo, ressuscitou! / Da morte vencida, vida nova brotou! (bis)

1. A tristeza que foi companheira da gente / deu lugar à alegria: "O Senhor está vivo!" / Sua lei, sua paz vêm nos deixar contentes. / Glória demos ao Pai, que liberta os cativos.

2. "Ide e anunciai", esta é a nossa missão, / preparar mundo novo pra que haja mais vida. / Solidários na cruz e na ressurreição, / à vitória final nosso Deus nos convida.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Jesus não nos deixa órfãos, mas nos garante sua presença por meio do Espírito Santo, nosso defensor e revelador da verdade do Pai. Somos convidados a testemunhar, pela prática do bem, a atuação permanente do Espírito na vida do mundo. Como comunidade disposta a viver o amor, guardando os mandamentos de Cristo, celebremos em comunhão com todas as mães, alegres e agradecidos por este seu dia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o eterno sacerdote da Nova Aliança, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no Reino dos Céus, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós....

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus produz vida e alegria, confirmando a presença do Espírito no meio da comunidade. Fonte da verdade e do amor, ele sustenta nosso testemunho da esperança cristã.

6 I LEITURA (At 8,5-8.14-17)

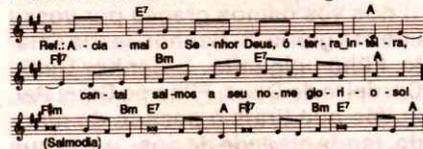
Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possessos saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Números paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que

estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 65(66)
(Álbum: CANTANDO OS SALMOS - ANO A / Playlist "6º Domingo da Páscoa")

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso!



1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!
2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!
3. O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / Ele domina para sempre com poder!
4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus, que me escudou, † não rejeitou minha oração e meu clamor / nem afastou longe de mim o seu amor!

8 II LEITURA (1Pd 3,15-18)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. — Caríssimos, ¹⁵santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se essa for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a

fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Jo 14,15-21)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵"Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Cristo habita em nós com seu Espírito, que guia e ani-

ma a Igreja. Dirijamos ao Senhor Jesus as nossas preces, dizendo:

AS: Guardai-nos, Senhor, em vosso amor!

1. Vós, Senhor, que fostes anunciado pelos apóstolos, propícia à Igreja caminhar com espírito sinodal e ser testemunha consistente da vontade de Deus, nós vos pedimos.
2. Vós, que prometestes a vossa presença mediante o Espírito Santo, fazei que as comunidades cristãs se deixem animar e conduzir por ele hoje e sempre, nós vos pedimos.
3. Vós, que quereis que vivenciemos vossos mandamentos, cumulai de alegria os servidores das comunidades e os anunciadores do vosso Reino, nós vos pedimos.
4. Vós, que sois a razão de nossa esperança, concedei à juventude e às famílias encontrar em vosso Evangelho o alicerce para viver a verdade e o bem, nós vos pedimos.
5. Vós, que nunca afastais de nós o vosso amor, abençoai as mães de nossa comunidade e dai-lhes força e coragem na sua bela missão de gerar e defender a vida, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, que nos destes a graça de reconhecer o amor do Pai para conosco, enviai-nos o vosso Espírito, para que seja nosso guia e defensor. Vós, que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Na Eucaristia, cantamos o louvor de Deus e proclamamos a grande maravilha que ele realizou em nosso favor: a páscoa de Jesus, sua passagem da morte para a vida.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (Álbum: LITURGIA XX / Playlist "6º Domingo da Páscoa")

Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós! / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.
2. Coragem e força ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador.
3. Eu não morrerei, mas viverei / e assim louvarei o meu Senhor.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A restauração do universo pelo mistério pascal (Missal, páginas 424/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo \times e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-

-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(Álbum: CANTOS DO EVANGELHO, v. 2 / Playlist "6º Domingo da Páscoa")

Antífona: Se me amardes realmente, / observai meus mandamentos.

A meu Pai eu rogarei, / e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá / convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida / e não permite que vacilem nossos pés.

2. "Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, / o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me / e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“Se quisermos proporcionar cuidado e cura à vida das nossas comunidades, não podemos começar senão pelos pobres, pelos mais marginalizados. Demasiadas vezes, deixamo-nos guiar pelos interesses de alguns que estão bem; é preciso olhar mais para as periferias e pôr-nos à escuta do clamor dos últimos; é necessário saber escutar a dor de quantos, muitas vezes em silêncio, gritam nas nossas cidades superlotadas e despessoalizadas” (papa Francisco, 26/7/2022).

Segue a bênção solene (Missal, página 523).

18 LOUVOR FINAL

(Álbum: CANTANDO LOUVOR A MARIA / Playlist “6º Domingo da Páscoa”)

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás; / contigo, pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria, vem! (bis)

2. Mesmo que digam os homens: “Tu nada podes mudar!”, / luta por um mundo novo, de unidade e paz.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a – 3ª f.: At 16,22-34; Sl 137; Jo 16,5-11 – 4ª f.: At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15 – 5ª f.: At 18,1-8; Sl 97; Jo 16,16-20 – 6ª f.: At 18,9-18; Sl 46; Jo 16,20-23a – **Sábado:** At 18,23-28; Sl 46; Jo 16,23b-28 – **Domingo (Ascensão do Senhor):** At 1,1-11; Sl 46; Ef 1,17-23; Mt 28,16-20.

Os cantos desta celebração podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



Ouçã os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



ESPÍRITO DO AMOR FIEL

Depois da última ceia com os discípulos, pouco antes de ser preso, Jesus se despede dos que o acompanharam ao longo da missão, deixando como que um testamento. As palavras do Evangelho hoje proclamadas situam-se nesse contexto de despedida.

Jesus enfrentará o sofrimento e a morte, e sabe que a comunidade dos que o seguem também haverá de enfrentar oposição e perseguição. Como continuar a missão do Mestre, quando ele não estiver mais fisicamente presente? Como superar as tentações de um mundo de injustiças, do “salve-se quem puder”? Como resistir, acreditando que Deus continua presente, quando tudo em volta parece indicar o contrário?

Diante da angústia, do sofrimento próprio e alheio, estão aí as palavras de Jesus, que nos garante: “Não os deixarei órfãos”. Essa garantia se baseia na presença do Espírito da Verdade, vindo do Pai, que não só nos acompanhará, como também estará em nós. É o Espírito da Verdade, em nós, que nos permite recordar o que Jesus fez e falou, para assim podermos agir e falar como se ele mesmo estivesse agindo e falando. Aliás, podemos traduzir “Espírito da Verdade” por “Espírito da Fidelidade”, aquela fidelidade com a qual Jesus levou adiante a missão que o Pai lhe confiou. É esse Espírito que nos encoraja a sermos fiéis ao mandamento novo do amor.

O “mundo”, representado pelas lideranças injustas que condenaram e mataram Jesus, não recebe esse Espírito de amor fiel porque não conhece realmente Jesus. Sabe o que é amor fiel quem ama incondicionalmente, quem se entrega pelo outro como o Mestre o fez.

O amor a Jesus abre e fecha o texto hoje proclamado. Amar a Jesus é nos deixarmos animar pelo dinamismo do seu amor, que sempre nos leva ao outro, para sermos testemunhas do amor misericordioso do Pai. Jesus continua vivo em nosso meio, ressuscitado, a nos acompanhar com o Paráclito, o Espírito Defensor que nos mantém perseverantes no amor.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE PASTORAL

5. IGREJA, CASA E ESCOLA DE COMUNHÃO

Usamos sempre a palavra “comunhão” para nos referirmos ao mistério da nossa Igreja. De fato, todos os fiéis iniciados na fé cristã, pela graça dos sacramentos do batismo, da confirmação e da Eucaristia, constituem um só corpo congregado pela Trindade, o qual, como Igreja, celebra e vive sua fé nas comunidades eclesiais e em todas as outras esferas da sociedade. A própria celebração eucarística é chamada de comunhão, pois, em torno dela, nos sentimos irmanados na mesma fé, esperança e amor: “O pão que partimos não é comunhão com o corpo de Cristo? E como há um único pão, nós, embora muitos, somos um só corpo, pois participamos todos desse único pão” (1Cor 10,16-17).

Olhando para o processo sinodal que estamos vivendo desde outubro de 2021, entendemos que a sinodalidade pode ser entendida como a forma de comunhão da Igreja povo de Deus. Em outras palavras, a realidade da Igreja e seu modo de agir brotam da comunhão, sustentam-se na comunhão e geram comunhão. Jesus dizia: “Quem aceita meus mandamentos e a eles obedece, esse é que me ama. E quem me ama será amado por meu Pai. Eu também o amarei... O meu mandamento é este: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei” (Jo 14,21; 15,12).

Portanto, o mistério da Igreja vai imensamente além da sua realidade como instituição. Ela nasce da comunhão trinitária e se faz presente no mundo como casa e escola de comunhão: casa, enquanto os que a constituem – a saber, todos os cristãos, leigos e ordenados – devem primar por relações fraternas e igualitárias, de valorização mútua dos seus dons e ministérios; escola, enquanto ela está no mundo como exemplo da caridade e promotora de relações respeitadas e inclusivas, ajudando na superação de toda forma de individualismo, competição ou discriminação entre as pessoas.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📱 WhatsApp: 11 99974-1840 - 🌐 assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)